

ACTA N° 6/2016

--*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia dezasseis de dezembro de dois mil e dezasseis no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, na Chamusca.* -----

--*Aos trinta dias, do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a **Sessão Ordinária**, da Assembleia Municipal de Chamusca, sob a presidência do Senhor Dr. Francisco José Velez, tendo como primeiro Secretário Pedro Miguel Martins Braz e segundo secretário Alexandra Isabel Pratas Dias, convocada nos termos do n° 1, do artigo 27°, da Lei n° 75/2013, de 12 de setembro, conforme anúncio público afixado por Edital, a seis de dezembro de dois mil e dezasseis, com a seguinte*

**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO**-----

--*1.Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Setembro a Novembro de 2016 – Apreciação;* -----

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

--*2.Documentos Previsionais para 2017 – Orçamento, GOP'S, PPI, AMR, Mapa Pessoal – Análise e Aprovação;* -----

--*3.ANEXORDEM, Lda. – Pedido de Isenção de IMI – Análise e Aprovação;* -----

--*4.Protocolo entre a CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e Município da Chamusca – Promoção da Elaboração estudo viabilidade Económica e Financeira, para Constituição de Empresa Intermunicipal para Distribuição de Energia*

– *Análise e Aprovação*; -----

--5. *Regime Jurídico Serviço Público de Transporte de Passageiros – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo – Análise e Aprovação*; -----

--6. *Contratos Interadministrativos – Análise e Aprovação*; -----

--a) *Contrato 2016-2 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira*; -----

--b) *Contrato 2017-1 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira*; -----

c) *Contrato 2017-2 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira*;

--7. *Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira – Análise e Aprovação*; ----

a) *Protocolo nº 83/2016 entre Município da Chamusca e Centro de Apoio Social “Aconchego”*; -----

b) *Protocolo nº 1/2017 entre Município da Chamusca e Agrupamento de Escolas*; -----

c) *Protocolo nº 2/2017 entre Município da Chamusca e Freguesia de Carregueira*; ----

d) *Protocolo nº 3/2017 entre Município da Chamusca e Freguesia de Carregueira*; ----

e) *Protocolo nº 4/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Cedência Instalações Proteção Civil)*; -----

f) *Protocolo nº 5/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Setor Operacional)*; -----

g) *Protocolo nº 6/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Funcionamento Equipa Intervenção Permanente)*; -----

- h) Protocolo n.º 7/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Funcionamento Força Mínima Intervenção Operacional); -----*
- i) Protocolo n.º 8/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Funcionamento Força Dispositivo Combate Incêndios Florestais - DECIF); -----*
- j) Protocolo n.º 9/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Funcionamento Grupo Proteção Civil); --*
- k) Protocolo n.º 10/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Utilização Salão); -----*
- l) Protocolo n.º 14/2017 entre Município da Chamusca e Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE) (Transporte Escolar); -----*
- m) Protocolo n.º 15/2017 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----*
- n) Protocolo n.º 16/2017 entre Município da Chamusca e Clube Columbófilo de Chamusca (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----*
- o) Protocolo n.º 17/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo União Carregueirense (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----*
- p) Protocolo n.º 18/2017 entre Município da Chamusca e União Desportiva de Chamusca (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----*
- q) Protocolo n.º 19/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Veteranos da Chamusca (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----*
- r) Protocolo n.º 20/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo Choutense*

- (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----
- s) *Protocolo nº 21/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Motard da Carregueira*  
(Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----
- t) *Protocolo nº 22/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca* (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----
- u) *Protocolo nº 23/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira*  
(Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----
- v) *Protocolo nº 24/2017 entre Município da Chamusca e Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta* (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016);
- w) *Protocolo nº 25/2017 entre Município da Chamusca e Associação Desportiva Academia-Pé-Canhão* (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016); -----
- x) *Protocolo nº 26/2017 entre Município da Chamusca e ADEPEC – Associação Defesa do Património Cultural de Vale de Cavalos* (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----
- y) *Protocolo nº 27/2017 entre Município da Chamusca e Associação Amigos dos Animais e Ambiente* (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----
- z) *Protocolo nº 28/2017 entre Município da Chamusca e Associação Hípica do Concelho da Chamusca* (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2014); -----
- aa) *Protocolo nº 29/2017 entre Município da Chamusca e Centro Cultural do Semideiro*  
(Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----
- bb) *Protocolo nº 30/2017 entre Município da Chamusca e CNE – Agrupamento 490*  
(Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----

- cc) *Protocolo nº 31/2017 entre Município da Chamusca e Grupo de Forcados Amadores da Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*
- dd) *Protocolo nº 32/2017 entre Município da Chamusca e Associação do Grupo de Forcados Amadores do Aposento da Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*
- ee) *Protocolo nº 33/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Dramático Musical “JNP” (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*
- ff) *Protocolo nº 34/2017 entre Município da Chamusca e Rancho Folclórico Etnográfico e Infantil da Carregueira (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); --*
- gg) *Protocolo nº 35/2017 entre Município da Chamusca e Associação Rancho Folclórico da Parreira (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*
- hh) *Protocolo nº 36/2017 entre Município da Chamusca e Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Carregueirense “Victória” (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*
- ii) *Protocolo nº 37/2017 entre Município da Chamusca e Sociedade Recreativa Valcavalense (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*
- jj) *Protocolo nº 38/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*
- kk) *Protocolo nº 39/2017 entre Município da Chamusca e Sociedade de Instrução e Recreio do Pinheiro Grande (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015);*
- ll) *Protocolo nº 40/2017 entre Município da Chamusca e Associação Danças e Cantares “Os Camponeses da Carregueira – ADECCC” (Atividades referentes à Criação Artística*

*e Cultural 2015); -----*

*mm)Protocolo nº 41/2017 entre Município da Chamusca e Grupo de Danças e Cantares da Chamusca e do Ribatejo (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015);-*

*nn)Protocolo nº 42/2017 entre Município da Chamusca e Companhia de Teatro do Ribatejo (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*

*oo)Protocolo nº 43/2017 entre Município da Chamusca e Centro Cultural de Ulme (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*

*pp)Protocolo nº 44/2017 entre Município da Chamusca e Associação Eh Toiro - Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*

*qq)Protocolo nº 45/2017 entre Município da Chamusca e Clube Taurino do Concelho da Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*

*rr)Protocolo nº 46/2017 entre Município da Chamusca e Grupo de Jovens do Arripiado (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015); -----*

*ss)Protocolo nº 48/2017 entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto (Consumos de Água e Eletricidade Extensão Saúde Chouto); -----*

*tt) Adenda ao Protocolo Administrativo e Financeiro entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Transporte Escolar 2015/2016); -----*

*uu) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 92/2015 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira; -----*

*vv)Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 97/2015 entre Município de Chamusca e Santa Casa da Misericórdia de Chamusca; -----*

*ww) Adenda Ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 6/2016 entre*

*Município de Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Chamusca (Apoio Funcionamento Força Mínima Intervenção Operacional); -----*

*--8. Protocolos de Cooperação – Análise e Aprovação:-----*

*a) Protocolo nº 11/2017 entre Município da Chamusca e Associação Para Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos – ADEPEC (Cedência de Edifício das Escolas da Caniceira); -----*

*b) Protocolo nº 13/2017 entre Município da Chamusca e Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho da Chamusca (Cedência dos meios Administrativos Disponíveis no Gabinete Municipal de Proteção Civil); -----*

*c) Protocolo de Cooperação entre Município da Chamusca e Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (Ações de Formação para apoio ao Associativismo Cultural, Desportivo e Recreativo); -----*

*--9. Contrato Programa de Gestão / Ano 2017 entre Município da Chamusca e União Desportiva de Chamusca (Gestão dos Espaços Desportivos e não Desportivos do Campo de Futebol Municipal) – Análise e Aprovação; -----*

*--10. Protocolo de Parceria entre ANCS – Associação Nacional de Cuidado e Saúde e Município de Chamusca – Análise e Ratificação; -----*

*--11. DUPOA: III Correção Material ao PDM de Chamusca – C4 de Gavião – Análise e Aprovação; -----*

*--12. Dissolução LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM (LT-SRU) – Análise e Aprovação. -----*

*-----PRESENÇAS-----*

*--Procedeu-se à verificação das presenças dos eleitos que compõem a Assembleia*

*Municipal de Chamusca, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do n.º 1, do artigo 27º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, dos 20 (vinte) elementos em efetividade de funções: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU” e 5 (cinco) da Coligação Mais e Melhor PPD/PSD – CDS-PP, doravante “Coligação Mais e Melhor”, verificaram-se as ausências comunicadas verbalmente ao Presidente da Mesa, com a respetiva justificação oral e pedido de substituição, do eleito Miguel Gil da Silva por Maria Alice Soares Salgado Pires (CDU). Passando de imediato o elemento suplente a integrar o plenário.-----*

*--Da Câmara Municipal de Chamusca esteve presente o Senhor Presidente da Câmara Dr. Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, a Senhora Vice-presidente Dr.ª Cláudia Patrícia Alves Moreira e ainda os Vereadores Senhora Dr.ª Aurelina Maria Conde Andrade Rufino, Senhora Dr.ª Maria Manuela Luz Marques e o Senhor Francisco Manuel Petisca Matias. -----*

#### **-----VOTAÇÃO DA ATA -----**

*--Presente a ata nº 5/2016 da Sessão Ordinária de 30 de setembro, auscultado o Plenário e nada surgindo foi mesma objeto de votação e **Aprovada**, por maioria de presenças com as devidas abstenções de Maria Alice Soares Salgado Pires e de Rui José da Silva Pires, que não estiveram presentes na citada Sessão. -----*

#### **-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

*--O Senhor Presidente da Assembleia inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções, surgindo da parte da bancada da CDU a presente Moção: -----*

#### **-----“MOÇÃO -----**

#### **-----40 Anos das Primeiras Eleições Autárquicas -----**

- Comemoram-se em 2016 os 40 anos das primeiras Eleições Autárquicas. -----*
- A Revolução de Abril de 1974, desencadeada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais. -----*
- O 25 de Abril, entre outras conquistas, deu aos portugueses a possibilidade de participarem e intervirem na resolução dos problemas locais, e a capacidade de eleger e ser eleitos para os órgãos das autarquias locais. -----*
- A 12 de Dezembro de 1976, no seguimento dum intenso e fecundo trabalho realizado com uma ampla participação popular, pelas comissões administrativas dos municípios e freguesias, criadas logo a seguir ao 25 de Abril de 1974, realizaram-se em Portugal as primeiras eleições democráticas para as autarquias locais, nos 304 municípios e 4034 freguesias então existentes. -----*
- O Poder Local Democrático constitui uma das mais significativas transformações democráticas operadas com o 25 de Abril. Parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder, é amplamente participado, plural, colegial, democrático e dotado de autonomia administrativa e financeira. Está consagrado na Constituição da República Portuguesa. -----*
- O Poder Local Democrático afirmou-se, operando profundas transformações sociais, com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e superando enormes carências, incluindo na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências. -----*
- Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a*

*resolução de muitos dos seus problemas, os sucessivos governos têm prosseguido o ataque ao Poder Local, à sua autonomia e a elementos essenciais, com destaque para os obstáculos ao processo da regionalização, ainda por concretizar apesar de consagrado na Constituição, as consecutivas alterações ao regime jurídico e financeiro das autarquias e ultimamente o contestado processo de extinção e fusão de freguesias. -----*

*--As comemorações dos 40 anos das primeiras eleições autárquicas, devem ser um momento para afirmar a importância e o papel do Poder Local Democrático, e o que representa como espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. --*

*--Um momento de convergência e unidade dos democratas, em defesa do Poder Local Democrático e dos valores de Abril, consagrados na Constituição da República. -----*

*--Face ao exposto, a AM de Chamusca reunida a 16/12/2016 delibera: -----*

*--1. Saudar as primeiras eleições autárquicas, realizadas a 12 de Dezembro de 1976, e as transformações económicas, sociais e culturais operadas pelo Poder Local Democrático ao longo destes 40 anos. -----*

*--2. Reclamar para as autarquias locais, a autonomia e os meios necessários para responder às necessidades e anseios das populações e do desenvolvimento local, assim como a reposição de freguesias, conforme a vontade das populações e dos órgãos autárquicos e a criação das regiões administrativas, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa.” -----*

*--O Senhor Presidente dado a chegada da Eleita Ana Cristina Costa referenciou a sua integração nos trabalhos. -----*

*-- O eleito Joel Marques em nome da bancada do PS disse: -----*

*--“A bancada do Partido Socialista vai logicamente votar favoravelmente a Moção*

*apresentada pela CDU, reiterando tudo e que foi dito, dizendo mais:- se calhar o Poder Local é a grande bandeira da democracia, porque em quarenta anos mais de meio milhão de portugueses já foram eleitos ou para uma assembleia de freguesia, ou para uma junta de freguesia, ou para uma Câmara Municipal ou para uma assembleia municipal o que representa a democracia plena. Também gostava, não sei se posso fazê-lo, mas acho que era de todo interessante e visto que a proximidade com a data da comemoração das primeiras eleições livres para o Poder Local, que foi no dia 12 de dezembro, fazemos um minuto de silêncio em honra de todos aqueles que quer no Concelho da Chamusca, quer no País que já nos deixaram e representaram as suas populações democraticamente. Não sei se é possível aprovar-se ou não esta proposta, mas fica no ar se for possível, senão for no fim da Assembleia nós fazemos.” -----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia concordou inteiramente com a proposta apresentada de ser feito um minuto de silêncio, após término da discussão e eventual votação da Moção. -----*

*-- Prosseguindo o debate, Fernando Garrido, Mais e Melhor, citou: -----*

*--“Concordo pessoalmente e a minha bancada também para aí em setenta ou oitenta por cento do que foi dito nesta Moção, mas existem coisas ali que nós não podemos, para que fique bem claro não quer dizer que sejamos contra, o que está ali a ser dito concordamos em oitenta por cento mas existem coisas ali que nós não podemos concordar pelo que reservados o direito de votar contra ou de nos abster.” -----*

*--Colocada à votação a Moção foi **Aprovada**, por maioria de presenças com quatro votos contra da bancada da Coligação Mais e Melhor e catorze votos a favor dos restantes eleitos. -----*

--De imediato foi feito um minuto de silêncio por todos os Autarcas falecidos ao longo destes quarenta anos. -----

--Indo ao encontro do tópico o Senhor Presidente da Assembleia informou que no passado sábado, juntamente com o Eleito Joel Marques estiveram, enquanto Autarcas, na Convenção em Coimbra precisamente para comemorar os quarentas anos do Poder Local e que recentemente também esteve na Assembleia da República, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, para a Audição Pública alusiva à reorganização administrativa. –

--Tomando a palavra João Santos, Coligação Mais e Melhor, apresentou o seguinte: -----

--“Acho que esta Assembleia não tem condições de trabalho, porque eu acho que nós aqui, enquanto membros de uma Assembleia não temos condições de trabalho, eu não tenho uma mesa para poder por as coisas, eu acho que isto não faz nenhum sentido Senhor Presidente e não podia deixar passar sem referir isto. Gosto imensamente do Salão Nobre, acho que é muito bonito, sinto-me imensamente bem aqui, mas efetivamente devemos ter o mínimo de condições para poder estar cá” prosseguindo questionou: -----

--“Considerando as diligências efetuadas relativamente aos constrangimentos rodoviários, nomeadamente na ponte da Chamusca, verificando as conclusões apresentadas que todos sabemos de há muito tempo e não verificando nada de novo ou diferente olhei com especial atenção para a insuficiência do efetivo e guardas, que no fundo ajudam para a resolução a curto prazo da situação. Neste sentido gostaria de saber quantas vezes foi solicitada à tutela o reforço do efetivo em virtude das condições adversas, também conhecida a solução óbvia uma nova travessia, se já está agendada ou se já foi realizada uma reunião com o Senhor Ministro do Planeamento e

***Infraestruturas para apresentar a solução e fazer pressão. Espero que o Governo de esquerda essencialmente assente no Partido Socialista e no Partido Comunista assim como este Executivo Municipal sejam capazes de avançar com o início da construção da nova ponte até ao fim da legislatura.” -----***

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que relativamente à questão/afirmação, colocada pelo Eleito João Santos, ser do conhecimento público, dado que a informação já foi a reunião de Câmara, da reunião da Câmara Municipal com a Câmara Municipal da Golegã, com o Diretor das Infraestruturas de Portugal e o Comandante Distrital da GNR na qual foi abordado o número diminuto de efetivos quer no posto da Chamusca quer no da Golegã, contudo de momento a GNR não tem hipóteses de colmatar essa falta. Acrescentou que as solicitações, por parte da Câmara, de intervenções na ponte são inúmeras, principalmente nos dias em que tem estado muito nevoeiro ou fraca visibilidade, está também pedia uma audiência ao Senhor Ministro para a qual ainda não há resposta. Reforçou, ainda, que desde há largos anos se solicita tudo isto até porque se trata de uma promessa feita aquando da construção do Eco Parque do Relvão. À data foi acordado a construção do IC3 entre Almeirim e vila nova da Barquinha e uma nova travessia sobre o Tejo. Conclui que tudo o que existe foi apresentado às Infraestruturas de Portugal, inclusivamente foi solicitado um projeto em 2013, que seria provisório mas veria minimizar os constrangimentos, que passava pela colocação de semaforização inteligente em que inclusivamente houvesse uma distinção ente o trânsito pesado e o ligeiro e fosse acionado só e apenas quando as condições atmosféricas assim o exigissem. Concluiu que o Município da Chamusca tem reforçado nos vários organismos*

*e entidades competentes a necessidade do eixo do IC3 e da construção da nova ponte, não por causa do Eco Parque mas sim por uma questão de desenvolvimento da região. -----*

*--José Braz, CDU, comentou: -----*

*--“Também eramos para apresentar um documento sobre esta situação que nos preocupa a todos e só reafirmar ou complementar as palavras do Senhor Presidente que este problema é um problema muito importante que nos causa graves preocupações, como foi dito a nível regional mas também há aqui a questão ambiental, são toneladas de resíduos industriais perigosos que passam nas nossas localidades, prestamos um serviço regional e nacional porque são os dois únicos CIRVER’S a nível nacional e temos a autoridade moral, também aqui neste Órgão Político todas as forças políticas na altura se manifestaram preocupadas com isso e eu acho que se o Senhor Presidente quiser contar connosco eu penso que as forças políticas aqui representadas estão disponíveis para fazer toda a pressão junto das entidades responsáveis para que este processo vá para a frente. Se estamos em vigésimo ou em décimo oitavo ou décimo nono isto é um problema importante porque está em causa a saúde das populações, está em causa o desenvolvimento económico, que é extremamente importante numa época destas quando estamos a sair de uma crise e que nos queremos desenvolver. Porque pertencemos ao interior mas prestamos um serviço muito importante a nível nacional e por isso a nossa proposta se concordarem é que assim que o Senhor Presidente consiga marcar uma reunião junto das entidades competentes nós estamos disponíveis para o acompanhar e fazer pressão e fazer sentir que não é uma questão partidária mas é uma questão concelhia e regional, por isso contamos com a colaboração e o apoio dos Presidentes de Almeirim, de Alpiarça, Golegã e Constância possivelmente. Na altura na*

*CULT falava-se nisto e as pessoas estavam em sintonia neste aspeto, portanto é importante fazermos pressão para que as coisas possam andar para a frente e eu penso que com as verbas comunitárias, como foram referidas, que estão aí têm que servir para coisas importantes e este assunto é extremamente importante e pertinente.” -----*

*--João Santos Coligação Mais e Melhor, reforçou a ideia do eleito José Braz, referindo que o Partido Social Democrata também está disponível para participar na ação de forma ativa, inclusivamente a Vereadora do seu partido já por diversas vezes tomou a iniciativa de pedir ao Senhor Primeiro Ministro uma solução para a nossa região. -----*

*--Pela Bancada da CDU José Braz apresentou o seguinte documento: -----*

*-----“Declaração -----*

*--Considerando: -----*

*-- - as preocupações com a saúde e os impactos ambientais que as coberturas de amianto que os edifícios públicos continuam a revelar; -----*

*-- - as solicitações que o agrupamento tem desenvolvido ao longo dos anos para a resolução destes problemas; -----*

*-- - as preocupações da autarquia, enquanto parceiro estratégico, nas áreas da saúde e da educação, que insistentemente tem manifestado junto do governo central, foi com satisfação que tivemos conhecimento, através do Dr. Teodoro Roque, representante do Ministério da Educação, no Conselho Municipal de Educação, que, finalmente, a escola sede do agrupamento, vai ser alvo de uma intervenção de requalificação dos edifícios, no próximo ano letivo para responder às preocupações manifestadas ao longo dos tempos. -----*

*--Esperamos que, desta vez, se concretize esta intervenção, tendo em conta a idade do*

*edifício e o bem-estar da comunidade escolar. -----*

*--Bancada da CDU -----*

*--Chamusca, 16 de Dezembro de 2016 -----*

*--Rui Cruz, CDU, apresentou as seguintes questões relacionadas com a área ambiental: -*

*--“Uma sobre a RIBTEJO tendo em conta o relatório enviado pelos serviços técnicos em relação à denúncia de descargas nesta empresa a bancada da CDU desejava que fossem dadas mais algumas informações quanto à evolução do caso. Questionar também se a obra está embargada por falta de licenciamento da empresa e se de facto está parece-nos estranho que durante o decorrer dos trabalhos isso não tivesse sido visto mais cedo tendo em conta a própria dimensão das obras e as alterações que foram efetuadas nos terrenos desta empresa. -----*

*--Uma segunda pergunta sobre a questão dos resíduos hospitalares que foram encontrados ao longo das vias públicas e que após resposta por parte da AMBIMED em que esta afirma categoricamente que os mesmos não tinham como destino as suas instalações, nós a CDU, gostaríamos também que nos fosse transmitido se já se conseguiu apurar qual era o verdadeiro destino destes resíduos.” -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente à questão sobre a RIBTEJO disse que de facto houve uma denúncia à Quercus que contactou a Câmara Municipal, dirigindo-se esta última às instalações constatou que tinham começado os trabalhos de modelação de terreno para construção de uma nova célula de aterro. Feita uma fiscalização chegou-se à conclusão de que a obra não estava licenciada pelo que foi de imediato embargada. De momento a empresa já entregou praticamente toda a documentação para a legalização da arquitetura, contudo com o licenciamento ambiental*

*único o licenciamento só poderá ser feito após pareceres das entidades competentes, nomeadamente pela APA, pelo que o embargo se mantém. Quanto à denúncia de descargas ilegais nada foi detetado, embora se trate de uma das linhas de água que ainda apresenta alguns valores a nível de carência bio química de oxigénio, é uma questão que está a ser acompanhada com toda a atenção, a empresa já tem conhecimento da situação e por parte da Apa irão ser recebidos todos os dados que poderão fundamentar as análises de monitorização das linhas de água que circundam o Eco Parque do Relvão. -----*

*--Sobre a questão dos resíduos hospitalares encontrados na estrada nacional 118 mencionou não terem conseguido encontrar a transportadora nem tão pouco o destino, contudo sabendo-se a referência do hospital donde provinham será possível à APA fazer um cruzamento de dados e chegar à empresa de destino e a respetiva transportadora. A Câmara Municipal está a aguardar para que os prevaricadores possam ser devidamente punidos. Asseverou que todas as ações que estejam fora da legislação em vigor e coloquem em causa a saúde pública bem como o bem-estar das populações serão punidas até à última instância. -----*

*--Rui Pires, PS, que referiu: -----*

*--“Em relação a esta situação do amianto eu não podia deixar de intervir também pelo seguinte estando aqui presentes vários elementos que são quer docentes quer não docentes do Agrupamento de Escolas eu vou transmitir-vos, a todos, que em março deste ano, na qualidade de docente esse agrupamento pedi informações sobre o estado das coberturas dos pavilhões e entre os pavilhões precisamente por ser um edifício que está classificado como tendo presumivelmente amianto. Até ao momento não recebi informação por parte do agrupamento, ou quem de direito que me desse a informação*

*transcrita de relatórios que eventualmente possam existir sobre essa matéria, no entanto se essa é uma preocupação e continua a ser uma preocupação que quero aqui transmitir e é com desagrado que o faço, também não posso deixar de congratular-me com esta iniciativa que pelos vistos irá mesmo acontecer no próximo ano ou no próximo ano letivo com a substituição, espero eu, dessas mesmas coberturas. De qualquer forma é um risco, é um risco que eu gostava de ver esclarecido e que deixo aqui o alerta, até mesmo para a própria Câmara Municipal se quiser saber mais sobre o assunto, eu não consegui obter informação pela via que me era permitida.” -----*

*--José Braz, CDU, explicou que: -----*

*--“Na preparação desta apresentação pedi informações e aquilo que me foi dito, co documentos oficiais, é que a inspeção que foi feita verificou que o estado era bom, que não havia perigos para a saúde, ou seja o amianto é prejudicial quando está degradado, quando dá a libertação de partículas, no nosso caso felizmente e apesar de tudo, apesar da idade, ainda não está em estado degradado ou em deterioração ou seja aquilo que vai ser feito é uma intervenção a nível das coberturas do pátio, penso que com técnicos especializados e com todos os cuidados para não haver essa libertação de partículas é a reparação de algumas fissuras na requalificação do edifício porque neste momento o que nos foi informado, oficialmente através de relatório, é que as coberturas dos pavilhões não tem perigo para a saúde pública. De qualquer forma ficamos satisfeitos por isso daí a minha intervenção neste sentido, irá ser feita uma requalificação, uma intervenção no parque escolar da nossa terra e por isso manifestamos a nossa satisfação.” -----*

(S: 16.12.2016)

--Informou o Senhor Presidente que os eleitos que faltavam já se encontram, estando assim o plenário completo. -----

--Usado da palavra o Eleito Rui Pires, PS, solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia:

--“Peço esclarecimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal do porquê da inclusão da análise e aprovação de dezenas de protocolos de colaboração e em que atribuição das competências definidas no regimento desta assembleia se integra, pois parece-me que tal matéria é antes responsabilidade e competência do executivo municipal e, que neste órgão, quando muito se poderia fiscalizar a atuação da Câmara nessa matéria, pontualmente e não assim, extensivamente.” -----

--O Senhor Presidente da Assembleia respondeu: -----

--“ Da minha parte posso responder que isso é uma questão de opinião, aliás eu tive oportunidade de durante os sete anos que sou Presidente da Assembleia Municipal, mais de sete anos, inclusivamente já ter questionado à própria Associação Nacional de Municípios sobre a integração ou não de determinado tipo de protocolos, há muita gente que acha que não deveriam estar aqui, não faziam falta nenhuma, pessoalmente acho que sim, este é o Órgão Deliberativo e tudo o que aqui vamos fazer são deliberações, enquanto isso entendi e já com parecer jurídico que todos os protocolos, todos os contratos interadministrativos, todos os acordos de execução, etc, etc, tudo o que seja deliberação pura deve ser integrado na ordem de trabalhos. Por outro lado penso que neste caso o Senhor Presidente da Câmara também estará de acordo comigo porque tudo o que aqui está e quando as sessões são ordinárias a proposta da ordem de trabalhos normalmente a cem por cento vem da parte da Câmara Municipal da Chamusca, como

*tal enfim pelo menos aqui estamos os dois de acordo e por isso é que estão aqui os protocolos todos.*” -----

*--O Eleito disse estar esclarecido, contudo mantém a sua opinião.* -----

**-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----**

**-----DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO -----**

**--2. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Setembro a Novembro de 2016 – Apreciação;** -----

*--O Senhor Presidente da Câmara comentou sinteticamente os relatórios apresentados, focando-se sobretudo na situação financeira e na gestão rigorosa que tem vindo a ser feita no sentido de cumprir com os compromissos assumidos e assegurar sustentabilidade de tesouraria. Colocando-se à disposição, assim como ao restante executivo, para eventuais questões.* -----

*-- Rui Pires, PS, referiu ter visto nas atas da Câmara Municipal que há desenvolvimentos em relação à criação ou reativação da Associação do Eco Parque, pelo que gostaria de ter informações sobre eventuais alterações e uma vez que acabou de tomar conhecimento de uma reunião Comissão de Acompanhamento do Eco Parque perguntou se no último ano houveram mais reuniões.* -----

*--O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que de facto têm havido as reuniões regulares da Comissão de Acompanhamento do Eco Parque, reuniões que tenta sempre que sejam marcadas para depois das reuniões do Observatório Nacional dos CIRVER para que haja mais informação, não acontecendo com esta última dado que convocatória para a reunião da referida entidade só saiu depois e será realizada na próxima segunda-feira, na Chamusca. A Câmara tem disponibilizado os relatórios de monitorização da*

(S: 16.12.2016)

*qualidade da água e do ar, têm sido analisados todos os fatores e sempre que detetadas anomalias as mesmas são de imediato comunicadas, pelos nossos técnicos de ambiente, às empresas pedindo-se que sejam feitas as devidas correções nas descargas, para as quais estão licenciadas, principalmente no respeitante ao meio hídrico. O controlo é cada vez mais rigoroso, a APA e a CCDRLVT já integram a comissão e foi assumido, na última reunião, que irá ser feito um trabalho ainda mais profundo, nomeadamente no cruzamento de dados entre os relatórios da monitorização feita pela Comissão, por parte da Câmara nos relatórios ambientais anuais das empresas e também das inspeções da APA, da ARH e do IGAMAOT. As empresas que estão no Eco Parque são fiscalizadas umas pela APA outras pela CCDRLVT tendo sido decidido que juntamente com esses dois organismos iria ser efetuada uma listagem para se esclarecer de quem são efetivamente as competências e quem controla realmente o quê. Sabendo que a Câmara Municipal está a substituir os vários organismos, instituições, agências a intenção é que a comissão seja mais autónoma e que por parte de todos exista “um canal aberto” para quando surgem este tipo de situações. Deverão existir instrumentos de acompanhamento e de controlo para que os Órgãos Autárquicos possam atuar para proteger o território, o ambiente mas principalmente as populações. -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal prosseguindo informou ter havido uma reunião do Conselho Diretivo da Associação do Eco Parque do Relvão, instalada de momento com cinco associados Câmara Municipal da Chamusca, SUCH, SISAV, RESITEJO e Nersant, onde foi eleito para Diretor Geral o Dr. Domingos Saraiva, pessoa muito competente na área, foi, também, aprovado, por unanimidade, o Orçamento para 2017 assim como todos os pontos constantes da agenda. -----*

--O Senhor Presidente da Assembleia disse ter a Comissão do Eco Parque do Relvão na sua composição tem elementos ligados à política, nomeadamente o Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia, cinco Presidentes de Juntas de Freguesia, uma Presidente de Assembleia de Freguesia e ainda sem direito a voto três representantes das forças políticas com assento na Assembleia, num total de onze, porém na última reunião manifestou o seu desagrado e reforça-o, novamente, pois destes onze apenas estiveram presentes cinco eleitos, independentemente do motivo com certeza justificável, considera extremamente importante que em reuniões deste tipo de comissão as pessoas que não poderem estar presentes se façam representar. -----

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

--2.Documentos Previsionais para 2017 – Orçamento, GOP’S, PPI, AMR, Mapa Pessoal – **Análise e Aprovação;** -----

--Usando da Palavra o Senhor Presidente da Câmara apresentou o seguinte: -----

--“ Durante o atual mandato, as opções de gestão foram canalizadas no sentido do restabelecimento da confiança dos munícipes, das instituições e das empresas para com o município. Três anos depois, pode afirmar-se que o plano de recuperação financeira previsto para oito anos, foi executado em apenas dois, não obstante os pesados passivos financeiros, como o PREDE e o PAEL, as dívidas a fornecedores, os compromissos assumidos com terceiros e, mais recentemente, a obrigatoriedade de contribuição para o FAM. -----

--Pese embora todas estas condicionantes, a gestão ponderada e rigorosa permite, hoje, reunir condições para assumir os projetos de desenvolvimento local a que o atual

*executivo se propôs, ao mesmo tempo que se tem vindo a assistir à multiplicação de ações estruturantes de apoio às famílias, às associações e às empresas: -----*

*--no acesso à educação, com a comparticipação de manuais escolares e atribuição de bolsas de estudo para frequência do ensino superior; no acesso à cultura, com a oferta de uma agenda estruturada, diversificada e descentralizada; -----*

*--na criação de condições para incubação, criação e consolidação de negócios, com a criação do gabinete de apoio ao empreendedor e com a criação de uma marca identitária agregadora para fins de promoção local — Chamusca, o Coração do Ribatejo; -----*

*--no apoio aos seniores, com a implementação de projetos de dinamização em IPSS's ou os apoios à criação de academias/universidades sénior; -----*

*--no apoio às juntas de freguesia do concelho, com a transferência de competências, permitindo a renovação das políticas de proximidade, que vêm marcando este mandato;*

*--no apoio às famílias numerosas e com dependentes a cargo; -----*

*--no apoio às pequenas empresas. -----*

*--A gestão financeira do Município da Chamusca tem assentado num processo de rigor, competência, transparência e sobretudo de programação. A contenção financeira da despesa corrente e das opções de investimento de capital dos anos transatos foi executada de olhos postos no quadro comunitário Portugal 2020 e na articulação com o Programa Territorial Integrado Lezíria 2020, no seu Pacto de Coesão Territorial, enquanto instrumento base para a gestão dos fundos comunitários destinados á região. -----*

*--O planeamento do exercício de 2017 assenta na proteção da economia local, das empresas e das famílias, criando as condições de investimento prioritário para o concelho, de forma a dinamizar o crescimento das condições socioeconómicas e de*

*desenvolvimento territorial. -----*

*--As Grandes Opções do Plano para o ano de 2017, que incluem o plano plurianual de investimento, foram sustentadas no que se perspectiva para o plano estratégico de desenvolvimento do concelho — um concelho inclusivo, sustentado, moderno e inteligente, que reforça o seu posicionamento estratégico na região. -----*

*--As opções estratégicas e o planeamento plurianual são elementos fundamentais para a persecução dos objetivos e para a sua concretização de forma sustentada e sustentável, mantendo os princípios básicos de equilíbrio orçamental, sem colocar em risco os compromissos assumidos durante os últimos anos com terceiros, com os programas de apoio financeiro ao município, fazendo a gestão entre o que é prescindível e o que é possível executar para fazer face às medidas de desenvolvimento do concelho. -----*

*--Na previsão de receita, há que refletir sobre o que o município aplica a nível de taxas e impostos aos munícipes, em que, não havendo uma perspectiva de aumento de transferências do estado, o município assume que as receitas próprias serão diminuídas de forma a minimizar o impacto contributivo para o munícipe e para as pequenas empresas. Estas medidas surgem quer pelo não aumento dos impostos, mantendo-se em valores mínimos, quer ainda pela diminuição do IMI para famílias com dependentes a cargo, e para as pequenas empresas com uma faturação inferior a 150 mil euros, com a isenção de pagamento de derrama. -----*

*--O caminho da gestão responsável e rigorosa revela progressivamente os benefícios na prossecução do crescimento e do desenvolvimento social, económico e territorial do Concelho, comprovando que nos devemos manter firmes nos nossos objetivos, contando logicamente sempre com a crítica construtiva que sustente os nossos passos enquanto*

*governantes, na proficuidade do trabalho em prol do bem comum e do desenvolvimento do concelho da Chamusca. -----*

*--Eu não posso deixar de referir que há inúmeros dados, neste momento, que temos que analisar nomeadamente no que diz respeito ao valor acrescentado bruto das empresas e que entre 2009 e 2013 a redução do FAM das empresas foi de nove milhões trezentos e sessenta e cinco mil euros, o que andou à volta dos 20% de redução. -----*

*--Em 2014 posso dizer-vos que a recuperação no valor acrescentado bruto das empresas foi de seis milhões duzentos e noventa e quatro mil euros, isto correspondeu só em 2014 a uma recuperação de 16,3%, um único ano em relação dos últimos cinco. Em relação às pessoas ao serviço das empresas posso dizer que entre 2009 e 2013 perdemos cerca de quatrocentos e noventa postos de trabalho, posso dizer que em 2014 aumentamos mais de 12,8%, aumentamos 276 postos de trabalho no Concelho da Chamusca, posso dizer também que o peso dos desempregados no total da população residente em relação a 2009 foi o mais baixo de sempre, neste momento temos uma taxa de 3,4% da taxa de desemprego no Concelho da Chamusca. É lógico que quando analisamos um orçamento com as características do nosso em que o Quadro Comunitário está aberto, em que temos realmente que aproveitar esta última oportunidade para fazer aquilo que são os investimentos necessários para o desenvolvimento do Concelho e em que temos um Orçamento previsto de catorze milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil oitocentos e quarenta e quatro euros não podíamos deixar também de em relação à estrutura base deste Orçamento fazer refletir aquilo que realmente é importante e estratégico para o desenvolvimento do Concelho. Os senhores deputados com certeza tiveram oportunidade de analisar este Orçamento em que para além de termos as funções gerais com a*

*modernização administrativa dos serviços municipais temos um forte investimento no que respeita à educação e à qualificação do potencial humano, temos um forte investimento na coesão social económica e territorial, temos um forte investimento a nível do empreendedorismo e no apoio à criação e fixação de emprego, em relação à cultura e à valorização do património, em relação ao turismo e à promoção local, em relação ao Ordenamento do Território e da regeneração urbana, da consciência ambiental e da sustentabilidade dos recursos, e das transferências de administrações nomeadamente com as juntas de freguesia. -----*

*--Este é um Orçamento que reflete exatamente aquilo que é a estratégia de futuro para o Concelho da Chamusca e se formos a analisar as grandes Opções do Plano e este Orçamento foi elaborado com o contributo de todos, nomeadamente com as reuniões com o Executivo da Câmara Municipal, com os Senhores Presidentes de Junta e portanto de tudo o que foram os contributos apresentados, todos eles foram contemplados neste Orçamento.” -----*

*--Colocou-se de seguida ao dispor para eventuais questões. -----*

*--Cedida a palavra José Braz, CDU, apresentou o seguinte: -----*

*--“Acompanhamos desde o início a construção e elaboração deste Orçamento, por proposta nossa apresentada aqui em março não foi possível esta Assembleia reunir em grupos de trabalho para poder refletir sobre algumas áreas, por circunstâncias que não vale a pena agora aqui apontar, de qualquer maneira tivemos a preocupação de acompanhar através dos nossos Vereadores todo um conjunto de propostas que foram apresentadas, mesmo a nossa força política teve a preocupação de apresentar propostas*

*freguesia a freguesia e verificamos que estas propostas foram incluídas no Orçamento, por isso não vou tecer mais considerações.” -----*

*--Tomando a palavra Joel Marques, PS, citou o que se transcreve:*

*--“Eu penso que quem olha para o Concelho e foi eleito, independentemente se representa hoje um lugar de poder ou não, mas quem olha para o Concelho como lhes disse de forma responsável só poderá fazer uma coisa que é votar este Orçamento favoravelmente, porque dificilmente quem é responsável poderá dizer às pessoas e à população do Concelho da Chamusca que alguém vai votar contra as isenções de algumas taxas, que vi votar contra o manter as taxas nos índices mínimos, que vamos, e desculpem, ir ao tão simples mas dizer que vai votar contra as Universidades Seniores, que vamos votar contra o apoio às escolas, que temos vindo a dar. Só alguém que olhe para o concelho de uma forma muito irresponsável, embora eu saiba de que tudo o que se passa conta pouco, mas contra pouco como já disse para quem não quer colaborar, para quem não dá ideias e para quem está de forma irresponsável na política.” -----*

*--Assim e nada mais surgindo foram os **Documentos Previsionais para 2017 – Orçamento, GOP’S, PPI, AMR, Mapa Pessoal** colocados à votação e **Aprovados** por maioria, com dezassete votos a favor das bancadas da CDU, PS e dos Eleitos Rui Miguel Martinho e Manuel Tiago Prestes ambos da Coligação Mais e Melhor, com uma abstenção da Deputada Vera Oliveira, e dois votos contra dos Deputados João Nuno Santos e Fernando Manuel Garrido todos da Coligação Mais e Melhor e em minuta para efeitos imediatos. -*

*--Pela bancada da CDU, José Braz apresentou a seguinte Declaração de Voto: -----*

*-----**Declaração de voto da bancada da CDU** -----*

*--“O Plano e Orçamento do executivo para o ano de 2017 não seria o "nosso Plano e*

*Orçamento", se fossemos força política majoritária, por dar maior relevância a algumas atividades em detrimento de outras que consideramos mais prioritárias. No entanto, somos uma força política que assume as suas responsabilidades e os compromissos com a população que nos elegeu. -----*

*--Apresentámos através dos nossos vereadores propostas para este orçamento, que consideramos importantes para o cumprimento dos nossos compromissos eleitorais que constam deste Plano e Orçamento de 2017, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2016. -----*

*--O executivo incluiu todas as nossas propostas neste plano, pelo que a nossa decisão política é de aprovação do documento. -----*

*--Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal” -----*

*--João Nuno Santos, Coligação Mais e Melhor, apresentou, em seu nome e do eleito Fernando Manuel Garrido, a Declaração de Voto que se transcreve: -----*

*-----“ Orçamento e Grandes Opções do Plano -----*

*--Declaração de voto: -----*

*--Dissecando as opções do plano e orçamento que nos são presentes, para análise e votação, para o ano de 2017, entende-se deixar exposta a subseqüente posição: -----*

*--O exercício do poder local é uma verdade dinâmica e deve adequar-se ao novo contexto económico e social, o que determina uma nova convenção autárquica. -----*

*--Entendemos, portanto, ser imprescindível que nos seja apresentada uma estratégia de ação com propostas, verosímeis e objetivadas e competentes, dirigidas para a criação de valor e emprego, a fim de estancar o despovoamento, através da fixação dos mais jovens e fomentar o aumento do tecido empresarial. -----*

--Analisando alguns pontos do orçamento e plano: -----

--Olhemos para a cultura? -----

--É referido o acesso à cultura. Efetivamente tivemos uma agenda cultural que se felicita, mas que é curto para as potencialidades do concelho e para o que se possa chamar "agenda cultural". Um exemplo muito pertinente que podemos observar está no Sardoal onde com baixos recursos conseguiu-se colocar no panorama internacional o concelho através do "encontro internacional de piano." Bem sabemos que não dá o show que em determinados momentos se pretende, mas tem um "carácter cultural" muito superior à grande maioria das "festarolas que tivemos". Não se pretende fazer por fazer ou porque dá votos, mas sim um fazer de forma cimentada com projeção futura para que haja retorno para as populações. -----

--Agora a atividade municipal: -----

--Este orçamento não prevê o apoio às associações culturais com o objetivo de as ajudar numa possível candidatura conjunta a apoios, não seria missão municipal incentivar e colocar todos em sintonia por um projeto conjunto e agregador, que valorize o que está instalado no concelho? Chamemos o caso positivo de Abrantes, há mais de 15 anos, e o exemplo recente de Santarém em que se procurou isso mesmo. -----

--É referido o apoio às pequenas empresas. Que apoio é esse expresso no orçamento ou no Plano? A zona industrial da Parreira é um exemplo negativo: encontra-se em "banho Maria". -----

--No evento empresarial mais sonante, como a distinção das empresas do ano, ou outros não se vislumbrou a representação da Câmara Municipal da Chamusca ou foi muito fugaz. -----

*--Se olharmos para indicadores de criação de empresas podemos observar uma taxa muito baixa, pouco mais de uma dúzia é que foram criadas. -----*

*--Como é que se pretende passar a mensagem de uma situação que não existe?! -----*

*--Efetivamente não se tem constatado nenhum incentivo à criação de empresas nem neste orçamento se vislumbra medidas nesse sentido. Porque não criar uma via verde para empreendedores, simplificação de licenciamento, apoio e divulgação municipal de quem se encontra a iniciar a tarefa empresarial. Não se refere os ajustes diretos por início de atividade, refere-se à colocação ou notícia dessas empresas nos meios de promoção municipal que Câmara tem ao seu dispor e que tem sido utilizado "noutro sentido". -----*

*--No que se se refere ao Turismo: -----*

*--Do ponto de vista económico, todos sabemos da importância que representa para o país, em geral e para os concelhos em particular, mas, meus senhores, dizer que turismo são umas festas e um parque temático de amores impossíveis não é credível. Turismo é apresentar um produto vendável a quem nos visita. Alguém vai vir da restante Europa para ver um parque de amores impossíveis? Ou vir a uma das nossas festas? O toiro não é o cavalo e por mais que se queira "copiar bons empreendedorismos" a Chamusca não é a Golegã, certamente que nunca será, nem é isso que se pretende. Mas se se continuar com a falta de saber de conhecimentos feitos, sabendo de onde viemos, onde estamos e para onde queremos ir, continuaremos como estamos: com festinhas. Não seria interesse municipal captar investimento em termos de instalação de unidades hoteleiras e incentivar a criação de empresas na área do turismo ou empresas a apresentarem um projeto turístico para o nosso concelho?! É referido o posicionamento estratégico do*

*concelho. Pergunta-se: qual posicionamento? Qual a estratégia de especialização que se quer? Certamente não é por se "pagar corridas de toiros", fazer festas sem charme e sem produto credível, interessante com perspectiva no presente e para futuro que será a base da criação "cultural vendável". Não seria de extrema importância, se é a imagem da festa taurina que se pretende "vender", de uma vez por todas assimilarmos, objetivando e projetando-a no futuro? Não é isso que se vê, objetivamente, nas linhas nem nas entrelinhas quer do plano quer do orçamento. -----*

*--A Educação: -----*

*--Retirando a oferta de livros, que mais não passou de que o adiantamento em um ano do projeto do atual Governo da República, é referido na área da educação, mas não se vê no orçamento nenhum tópico que reflita a opinião do Conselho Municipal de Educação, será que este órgão não tem uma palavra a dizer ou foi por lapso?! E a Assembleia de Escola e a Associação de Pais? Não se vislumbra nenhuma medida que permita inverter a redução de alunos ao nível secundário, nenhuma medida que vise aproximar o tecido empresarial da escola, nem nenhuma identificação das reais necessidades do mercado de trabalho do concelho. -----*

*--A economia: -----*

*--Na economia e empreendedorismo, assiste-se à inversão da filosofia empresarial: começa logo na criação de incubadoras nos municípios, o município não tem capacidade de ter incubadoras nem a finalidade dos mesmos é incubar. Devem procurar identificar áreas de interesse e procurar que as empresas saídas de incubadoras se instalem no seu concelho. Isto sim é uma boa medida. Incubar implica apresentar um conjunto de valências e serviços que não são da competência municipal. -----*

*--Assentar nas indústrias criativas e ofícios, apesar de se constatar ser uma "cópia de bons resultados" do que existe noutras locais, não justifica por si só assentar nessa pequena parte de tecido empresarial. Onde reside o ambiente neste orçamento como vetor económico, parece que desapareceu. Faz isto algum sentido?! -----*

*--Qual o investimento e valor acrescentado que pretende para o município, qual o plano de marketing, imagem e criação de produto associado à requalificação do mercado? Onde esta requalificação acrescentará valor às populações, em sentido lato, certamente que só fazer uma coisa bonita não chega. É referido que as pessoas são as mais importantes na construção do projeto municipal porque são elas que suportam os pilares da comunidade. Palavras sábias .... Mas, foi rejeitado pelos representantes da gestão da atual Câmara Municipal uma proposta para orçamento participativo, mais uma vez o que escreve não se ajusta com aquilo que faz e pratica. -----*

*--Como se pode aceitar este orçamento?! Haverá melhor indicador que um orçamento participativo para que as pessoas sejam chamadas a intervir? Por ser incompleto e não sustentável, pelo que não credível em áreas chave para o desenvolvimento municipal não resta alternativa se não votar contra um orçamento que não serve para cimentar o presente e gerar as sinergias necessárias para o futuro deste nosso concelho. -----*

*--Chamusca, 16 de dezembro de 2016 -----*

*--Os elementos, abaixo assinados da "Coligação Mais e Melhor" PPD/PSD -----*

*--Fernando Manuel Duarte Garrido -----*

*--João Nuno da Costa e Santos” -----*

*--3.ANEXORDEM, Lda. – Pedido de Isenção de IMI – Análise e Aprovação; -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara explicou sumariamente este pedido de isenção de IMI*

*referindo que a empresa tem a sua sede no Concelho e que está estabelecido que todas as empresas que se instalem ou tenham novas unidades nos Concelhos podem requerer esta isenção. -----*

*--Usando da palavra Fernando Garrido da Coligação Mais e Melhor apresentou a seguinte **Declaração de Voto**: -----*

*--“Na última Assembleia, na Carregueira, era para ter esta intervenção Gostaria de dizer que esta empresa analisando os dados todos já beneficiou de isenções, estamos a falar na criação de um posto de trabalho e penso, a meu ver, que estamos a abrir uma exceção porque torna-se uma injustiça porque qualquer pessoa que tenha um café com um posto de trabalho tem que pagar o IMI. Estamos aqui assim com a restante população a ter um problema ao aprovar esta situação e como tal é para declarar que vou votar contra.”*

*--Nada mais ocorrendo o Ponto foi colocado à votação e **Aprovado**, por maioria de presenças, com quinze votos a favor das bancadas da CDU, do PS e do Deputado Manuel Tiago Prestes, Coligação Mais e Melhor, e quatro votos contra dos restantes elementos desta última Coligação e também em minuta para efeitos imediatos. -----*

*--José Braz, CDU, citou a **Declaração de Voto** que se transcreve: -----*

*--“Na última Assembleia, como já foi referido, nós já manifestamos a nossa posição sobre este ponto, aliás votamos a favor da inclusão do ponto na altura e porquê? Porque esta legislação constituiu um incentivo para investimento e instalação de empresas nos concelhos do interior, com dificuldades como nós temos. -----*

*--Sabemos que esta empresa é uma empresa importante sediada no Concelho da Chamusca, com um investimento na ordem dos, se calhar, milhões de euros, aquilo é grande, nós visitamos, com várias produções agrícolas, os animais, etc. E é assim, nós*

*não podemos com o princípio que é incentivar o investimento a nível do interior perante os “lindos olhos” de uns votarmos a favor e os “olhos feios de outros” votarmos contra, não pode ser ou há uma regra com confiança, com fiabilidade, de investimento e incentivo ao investimento no interior ou então se se chega à conclusão: – não é que eles umas vezes votam a favor e outras votam contra e nós não sabemos com o que contamos – tem que haver confiança, a palavra é confiança, lealdade e franqueza e autenticidade. Investir no interior com produção, com investimento, com criação de postos de trabalho e com mais-valias para a economia. -----*

*--Era só para sintetizar, há um princípio e nós somos fiéis a esse princípio, somos pessoas de palavra e as empresas podem vir e podem confiar em nós, nós aqui incentivamos o investimento do interior, isto contribui para o desenvolvimento do Concelho.” -----*

*--Também o Deputado João Santos, Coligação Mais e Melhor fez a sua Declaração de Voto: -----*

*--“Era para fazer exatamente uma declaração porque aqui não se trata de um investimento em si, mas trata sim de qual investimento em si? E a questão é essa, é qual o investimento, qual a criação de postos de trabalho e qual a real mais-valia para o Concelho que este investimento tem. Eu não me parece, apesar de ser um investimento de muita envergadura, de muitos milhões de euros ou o que for, que um investimento de um posto de trabalho seja um investimento que merece a nossa isenção de IMI, porque para isto vamos ter que isentar de IMI todos os pequenos empresários, todas as empresas que tem um pequeno espaço porque algumas delas criam quatro e cinco postos de trabalho, será que essas não merecem também uma isenção de IMI? E o desafio que eu*

*vou lançar a todos os empresários da Chamusca é que solicitem também essa isenção de IMI ao próprio Município.” -----*

*--4.Protocolo entre a CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e Município da Chamusca – Promoção da Elaboração estudo viabilidade Económica e Financeira, para Constituição de Empresa Intermunicipal para Distribuição de Energia – Análise e Aprovação; -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu tratar-se de um protocolo entre CIMLT e o Município destinado à promoção da Elaboração do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, para a constituição de uma empresa intermunicipal para a distribuição e energia pelos municípios associados, em tudo semelhante ao procedimento com a distribuição de água e a empresa Águas do Ribatejo. -----*

*--Nada ocorrendo o Protocolo entre a CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e Município da Chamusca – Promoção da Elaboração estudo viabilidade Económica e Financeira, para Constituição de Empresa Intermunicipal para Distribuição de Energia foi votado e Aprovado por unanimidade. -----*

*--5.Regime Jurídico Serviço Público de Transporte de Passageiros – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo – Análise e Aprovação; -----*

*--Explicou o Senhor Presidente da Câmara que de acordo com o novo Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros este tipo de serviços passa a ser da competência dos municípios, assim o proposto é que essa delegação seja feita na CIMLT e que esta passe a definir os objetivos estratégicos do sistema de mobilidade dado que as*

*carreiras serão intermunicipais não faz sentido que cada um dos municípios as suas próprias conceções individuais de transportes coletivos. -----*

*--Nada surgindo o **Regime Jurídico Serviço Público de Transporte de Passageiros – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo** foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade.*

*--À semelhança de anteriores o procedimentos o Senhor Presidente da Assembleia pediu autorização para apresentar os pontos de 6 a 10, abaixo mencionados, passando-se de imediato à sua votação, fazendo somente interrupções no caso de pedidos de intervenção.*

*--Pedido a palavra o eleito Rui Pires apresentou a declaração que se reproduz: -----*

*--“**Reconheço o esforço e a evolução muito positiva que a autarquia tem vindo a fazer em termos de apoio, valorização e reconhecimento do associativismo local mas tratando-se de protocolos ainda respeitantes muitos deles ao ano de 2015, que não acompanhei, e considerando que este ponto não se insere nas competências da Assembleia Municipal, no meu entender, irei abster-me em todos eles, com exceção daqueles que a lei claramente define, ou seja, os assinados com as Juntas de Freguesia.** -----*

*--Faço votos para que num futuro próximo o modelo de atribuição de apoios e realização de protocolos com as entidades surja com base em apresentação de candidaturas e antes de as actividades decorrerem, obviamente em relação às associações. -----*

*--Não me abstenho ou discordo dos apoios atribuídos e da importância que efetivamente têm, abstenho-me sim por não estar em condições de analisar estes e tão elevado número de protocolos, e por não aceitar esta co-responsabilização que é solicitada aos eleitos da assembleia municipal.” -----*

*-6. Contratos Interadministrativos – Aprovados, por unanimidade de presenças, os*

*contratos abaixo descritos: -----*

*a) Contrato 2016-2 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira;*

*b) Contrato 2017-1 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira;*

*c) Contrato 2017-2 entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira;*

*--Questionou o Eleito João Santos, Coligação Mais e Melhor, sobre qual o valor global, em termos financeiros, dos protocolos constantes da ordem de Trabalhos. -----*

*--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara ser muito fácil saber esses valor, em seu entender qualquer eleito que tenha analisado convenientemente as Grandes Opções do Plano verificará qual esse valor, dado que está devidamente explanado na rubrica de Apoios às Associações quer a nível cultural quer desportivo. -----*

*--7. Protocolos de Colaboração Administrativa e Financeira – Análise e Aprovação: ----*

*a) Protocolo nº 83/2016 entre Município da Chamusca e Centro de Apoio Social “Aconchego” – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; ----*

*b) Protocolo nº 1/2017 entre Município da Chamusca e Agrupamento de Escolas – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*c) Protocolo nº 2/2017 entre Município da Chamusca e Freguesia de Carregueira – Aprovado por unanimidade; -----*

*d) Protocolo nº 3/2017 entre Município da Chamusca e Freguesia de Carregueira – Aprovado por unanimidade; -----*

*e) Protocolo nº 4/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Cedência Instalações Proteção Civil) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

- f)Protocolo nº 5/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Setor Operacional) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- g)Protocolo nº 6/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Funcionamento Equipa Intervenção Permanente) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- h)Protocolo nº 7/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Funcionamento Força MínimaIntervenção Operacional) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- i) Protocolo nº 8/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Funcionamento Força Dispositivo Combate Incêndios Florestais - DECIF) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- j)Protocolo nº 9/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Apoio Funcionamento Grupo Proteção Civil) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- k)Protocolo nº 10/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Utilização Salão) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- l)Protocolo nº 14/2017 entre Município da Chamusca e Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE) (Transporte Escolar) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

- m) Protocolo nº 15/2017 entre Município da Chamusca e Chamusca Basket Clube (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- n) Protocolo nº 16/2017 entre Município da Chamusca e Clube Columbófilo de Chamusca (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- o) Protocolo nº 17/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo União Carregueirense (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- p) Protocolo nº 18/2017 entre Município da Chamusca e União Desportiva de Chamusca (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- q) Protocolo nº 19/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Veteranos da Chamusca (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- r) Protocolo nº 20/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo Choutense (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- s) Protocolo nº 21/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Motard da Carregueira (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- t) Protocolo nº 22/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Atividades referentes à Época Desportiva*

2015/2016); – *Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*u)Protocolo n° 23/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*v)Protocolo n° 24/2017 entre Município da Chamusca e Associação Cultural e Recreativa de Marianos e Murta (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*w)Protocolo n° 25/2017 entre Município da Chamusca e Associação Desportiva Academia-Pé-Canhão (Atividades referentes à Época Desportiva 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*x) Protocolo n° 26/2017 entre Município da Chamusca e ADEPEC – Associação Defesa do Património Cultural de Vale de Cavalos (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; ---*

*y)Protocolo n° 27/2017 entre Município da Chamusca e Associação Amigos dos Animais e Ambiente (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*z)Protocolo n° 28/2017 entre Município da Chamusca e Associação Hípica do Concelho da Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2014) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*aa)Protocolo n° 29/2017 entre Município da Chamusca e Centro Cultural do Semideiro (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*bb) Protocolo n° 30/2017 entre Município da Chamusca e CNE – Agrupamento 490*

- (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- cc) Protocolo nº 31/2017 entre Município da Chamusca e Grupo de Forcados Amadores da Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- dd) Protocolo nº 32/2017 entre Município da Chamusca e Associação do Grupo de Forcados Amadores do Aposento da Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com duas abstenções dos Eleitos Rui Pires, PS e Manuel Tiago Prestes da Coligação Mais e Melhor; -----*
- ee) Protocolo nº 33/2017 entre Município da Chamusca e Grupo Dramático Musical “JNP” (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- ff) Protocolo nº 34/2017 entre Município da Chamusca e Rancho Folclórico Etnográfico e Infantil da Carregueira (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- gg) Protocolo nº 35/2017 entre Município da Chamusca e Associação Rancho Folclórico da Parreira (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- hh) Protocolo nº 36/2017 entre Município da Chamusca e Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio Carregueirense “Victória” (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- ii) Protocolo nº 37/2017 entre Município da Chamusca e Sociedade Recreativa*

*Valcavalense (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*jj) Protocolo nº 38/2017 entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*kk) Protocolo nº 39/2017 entre Município da Chamusca e Sociedade de Instrução e Recreio do Pinheiro Grande (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*ll) Protocolo nº 40/2017 entre Município da Chamusca e Associação Danças e Cantares “Os Camponeses da Carregueira – ADECCC” (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; ---*

*mm) Protocolo nº 41/2017 entre Município da Chamusca e Grupo de Danças e Cantares da Chamusca e do Ribatejo (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*nn) Protocolo nº 42/2017 entre Município da Chamusca e Companhia de Teatro do Ribatejo (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*oo) Protocolo nº 43/2017 entre Município da Chamusca e Centro Cultural de Ulme (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*pp) Protocolo nº 44/2017 entre Município da Chamusca e Associação Eh Toiro - Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com duas abstenções dos Eleitos Rui Pires, PS e Manuel Tiago Prestes da*

- Coligação Mais e Melhor; -----*
- qq) Protocolo nº 45/2017 entre Município da Chamusca e Clube Taurino do Concelho da Chamusca (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com duas abstenções dos Eleitos Rui Pires, PS e Manuel Tiago Prestes da Coligação Mais e Melhor; -----*
- rr) Protocolo nº 46/2017 entre Município da Chamusca e Grupo de Jovens do Arripiado (Atividades referentes à Criação Artística e Cultural 2015) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- ss) Protocolo nº 48/2017 entre Município da Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto (Consumos de Água e Eletricidade Extensão Saúde Chouto) – Aprovado por unanimidade; -----*
- tt) Adenda ao Protocolo Administrativo e Financeiro entre Município da Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Chamusca (Transporte Escolar 2015/2016) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- uu) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 92/2015 entre Município da Chamusca e Grupo Desportivo da Parreira – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- vv) Adenda ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 97/2015 entre Município de Chamusca e Santa Casa da Misericórdia de Chamusca – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*
- ww) Adenda Ao Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira nº 6/2016 entre Município de Chamusca e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Chamusca (Apoio Funcionamento Força Mínima Intervenção Operacional) – Aprovado*

*por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*--8. Protocolos de Cooperação – Análise e Aprovação: -----*

*a)Protocolo nº 11/2017 entre Município da Chamusca e Associação Para Defesa do Património Etnográfico e Cultural de Vale de Cavalos – ADEPEC (Cedência de Edifício das Escolas da Caniceira) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*b)Protocolo nº 13/2017 entre Município da Chamusca e Grupo de Dadores Benévolos Sangue do Concelho da Chamusca (Cedência dos Meios Administrativos Disponíveis no Gabinete Municipal de Proteção Civil) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*c)Protocolo de Cooperação entre Município da Chamusca e Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (Ações de Formação para Apoio ao Associativismo Cultural, Desportivo e Recreativo) – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*--9. Contrato Programa de Gestão / Ano 2017 entre Município da Chamusca e União Desportiva de Chamusca (Gestão dos Espaços Desportivos e não Desportivos do Campo de Futebol Municipal) – Aprovado por unanimidade; -----*

*--Rui Pires, PS, apresentou Declaração de Voto: -----*

*--“Eu disse há pouco na declaração que li inicialmente antes do ponto seis que simplesmente me cingia aos protocolos que entendia que era obrigatório por Lei, que eu creio que está em vigor nos pontos que referi há pouco os protocolos, os contratos com as Juntas de Freguesia ou com as Uniões de Juntas de Freguesia, mas também referi que muitos dos protocolos se referiam a atos já ocorridos em 2015 e portanto daí eu*

*também não conhecer, o que não é o caso deste ponto 9 que estamos aqui a projetar algo que de facto é importante e que creio deva ser do conhecimento de todos para poderem utilizar. O que se refere no ponto 9 é um contrato de programa para o ano 2017, portanto é algo para o futuro, portanto nessa perspetiva e sendo um ponto único, com esta matéria, e sendo para 2017 eu resolvi votar favoravelmente.” -----*

*--10. Protocolo de Parceria entre ANCS – Associação Nacional de Cuidado e Saúde e Município de Chamusca – Aprovado por maioria com uma abstenção do Eleito Rui Pires, PS; -----*

*--11. DUPOA: III Correção Material ao PDM de Chamusca – C4 de Gavião – Análise e Aprovação; -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou tratar-se somente de uma correção material dado que no âmbito da gestão do território foram diagnosticadas incoerências entre as plantas de ordenamento e de condicionantes do PDM de Chamusca, com o limite físico existente naquele aglomerado. -----*

*--Tornando-se deste modo impraticável a gestão territorial quanto à realização de operações urbanísticas neste aglomerado urbano C4, a ação incide apenas sobre a correção material da carta de ordenamento B e da carta de condicionantes B, do PDM da Chamusca. -----*

*--Nada ocorrendo foi a **III Correção Material ao PDM de Chamusca – C4 de Gavião – colocada** à votação e **Aprovada**, por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. ---*

*--12. Dissolução LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM (LT-SRU) – Análise e Aprovação; -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara explicou que a referida Sociedade se encontra em*

*incumprimento da legislação, atualmente em vigor, uma vez que esta obriga a que a empresa tivesse sustentabilidade dos custos correntes. -----*

*--Dado que os Municípios não fizeram a delegação das devidas competências para que a própria Sociedade pudesse ter lucros de modo a suportar as despesas, assim por obrigação legal tem que ser feita a dissolução da mesma. Referiu ainda que já foi feita a aprovação de transmitir todas as competências para a CIMLT, inclusive até os funcionários já fazem parte da desta última. -----*

*--Terminou dizendo que de momento só falta mesmo a deliberação da Assembleia Municipal para que a dissolução seja formalizada. -----*

*--Nada advindo foi a **Dissolução LT – Sociedade de Reabilitação Urbana, EM (LT-SRU)** colocada à votação e **Aprovada** por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. ----*

*--O suporte digital encontrar-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio às atas, pelo que nas mesmas apenas se fará referências sumárias das intervenções realizadas durante o decorrer dos trabalhos. O suporte digital desta sessão será denominado de Sessão Ordinária de setembro de 2016. -----*

*--Nada mais ocorrendo, o Senhor Presidente da Assembleia desejou as “**Boas Festas e que o ano de 2017 no mínimo seja profícuo em saúde, que será o mais importante para todos**” e deu por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa passo a assinar. -----*

---

---

---